

As melhores crônicas dos projetos de leitura

Laé de Souza

Coletânea dos textos dos alunos participantes
dos projetos Ler é Bom, Experimente! e Minha Escola Lê

Volume 2 | 2013
1ª edição em 2010



Índice - Por autor

Laé de Souza	
É difícil?	08
Pedro Bandeira	
Lição de briga	11
Letícia Ferreira Chagas	
Dentinho	13
Bruna da Rosa Santos	
Carne ou Lagosta?	14
Itamara Maria de Jesus Oliveira	
Corrente solidária pela salvação do Planeta Terra	16
Ana Paula Cristóvão	
Nossos Sonhos	18
João Henrique Nunes	
“Maluco Beleza” vai ao restaurante	19
Laís da Silva Pereira	
A vingança do número 10	21
Sandra Carvalho de Souza	
Dia de Verão	23
Fransuelle Antônia Leal	
Dois amigos e uma história	24
Richard Alecsander Reichert	
Coloca o dez	26
Daiane Madeira Marques	
Maluco Beleza na Escola	27
Stephani Silva Tavares	
Esmeraldo e o dia difícil	28
Lídia Duarte Ferreira	
Lampião de Araque	30
Wemerson José da Silva	
“Maluco Beleza”, o conquistador	32
Patrício de Jesus Quaresma de Vilhena	
A prece do Zé Pinguinha	34

Nayara Priscila Amorim	
“Maluco Beleza” no Hospital	35
Mickaela Alves dos Santos	
Dentinho e o “Maluco Beleza”	37
Maressa Karoline dos Santos Moraes	
A realidade do mundo	39
Jacqueline Martins Pereira	
A Filha do “Tira o Dez”	41
Natalycio Lucas Alves Mouzinho	
Dentinho, o “sem-terra”	42
Lígia Berto Pinto	
E se o Mundo acabasse?	44
Daiana Aparecida Carneiro da Cruz	
Inveja	45
Letícia Cristina Soares da Silva	
Nem tudo o que queremos, conseguimos	46
Maiza Batista da Silva	
Remédio para a Alma	48
Francisca Zulmira de Sousa Diniz	
A Mudança do Dentinho	49
Lucas Oliveira Silva	
Casa de Praia	51
Leonardo Cocco Oliveira	
A mudança de Esmeraldo	53
Luiz Gustavo Aguiar dos Santos	
Um bom goleiro	55
Aline Zilio	
Esmeraldo leva um grande susto	56
Kevin Mendonça Ulian	
“Maluco Beleza” vai à praia	57
Talita de Oliveira Ventura	
“Maluco Beleza”, o menino dos apelidos	59
Priscilla Alves Vilela	
Zé Pinguinha e Luandécia	61

Dentinho

*Autora: Leticia Ferreira Chagas
Professora: Marilda Santana Peres
Colégio Estadual de Douradina - EFM
Douradina - PR*

Eram 7 horas da manhã. Dentinho ouve uma voz suave lhe acordando:

- Acorda filho! Tá na hora de ir para a escola.

Então, Dentinho levanta-se, toma banho, arruma-se todo e desce para tomar café. Na cozinha, ele vê uma mesa cheia de coisas, gostosuras de todos os tipos. Senta-se com sua família e se farta daquelas delícias.

Logo depois, sua mãe coloca um gostoso sanduíche em sua lancheira para levá-lo à escola. Ele se despede da mãe e segue com seu pai em direção ao carro. Quando, de repente, escuta uma voz grossa e agressiva:

- Menino maldito! O que pensa que está fazendo?

Foi, então, que Dentinho abriu os olhos e percebeu que estava sonhando acordado. Soltou, ligeiro, a maçaneta do carrão daquele ricaço, pegou suas bugigangas e voltou a oferecê-la aos donos dos carros, enquanto o farol não abria.

Carne ou Lagosta?

Autora: Bruna da Rosa Santos

Professora: Ivone Bernardes

Escola Estadual Dr. Genésio Cândido Pereira

São Bento do Sapucaí - SP

Em um restaurante de São Paulo, Geraldo trabalha como garçom, há muitos anos, e é muito experiente. Por isso, já sabe lidar com alguns casos de reclamação dos clientes. Porém, num certo dia, o episódio foi diferente. Vendo que um casal tinha acabado de sentar, foi logo levando o cardápio.

Depois de olharem, Geraldo disse:

- O que o senhor e a senhora vão querer?

O cliente respondeu:

- Acho que vou querer carne ao molho madeira. Assim que Geraldo acaba de anotar o pedido, o cliente disse:

- Não... pensando melhor, acho melhor lagosta.

Geraldo percebeu a dúvida do homem, que acrescentou:

- Mas, estou com uma vontade de comer carne ao molho madeira... carne ao molho madeira por favor! Então, a mulher, interrompendo o marido, reclamou:

- Mas, já comemos carne ao molho madeira ontem!

- É verdade, mas...

Geraldo interrompeu o cliente, já quase perdendo a paciência:

- Me desculpe, mas vai ser carne ou lagosta?

Nisso, o cliente disse carne e sua mulher lagosta. Geraldo, já com a paciência esgotada, disparou:

- Esta mesa está reservada para outro cliente ou vocês entram

num acordo ou ficarão sem comer.
Faminto, decide o homem:
- Lasanha, por favor!